



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

PORTO

A promoção do voluntariado através das Instituições de Ensino Superior -
experiências e lições aprendidas

CASO – Católica SOLidária

M^a Carmo Themudo Amaral

Mais do que formar os melhores alunos do mundo,
queremos formar os melhores alunos pro mundo!



UDIP- Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa



Cultural



Espiritual



Desportiva



Social



Solidária



católica **caSO**
solidária



...



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

PORTO

Voluntariado como “marca educativa que transforma para a vida”

MISSÃO

- Promover a solidariedade na comunidade académica;
- Cultivar a solidariedade na comunidade interna e externa



Áreas SER+



Voluntariado Regular

Voluntariado Pontual



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

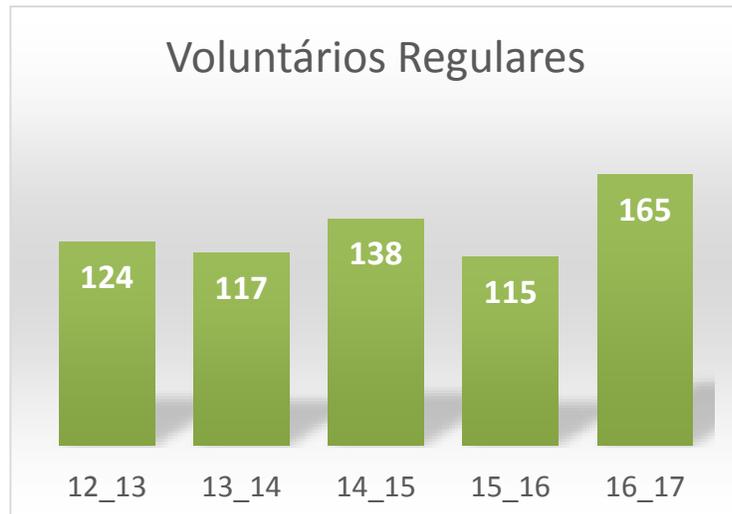
PORTO

ESTRUTURA

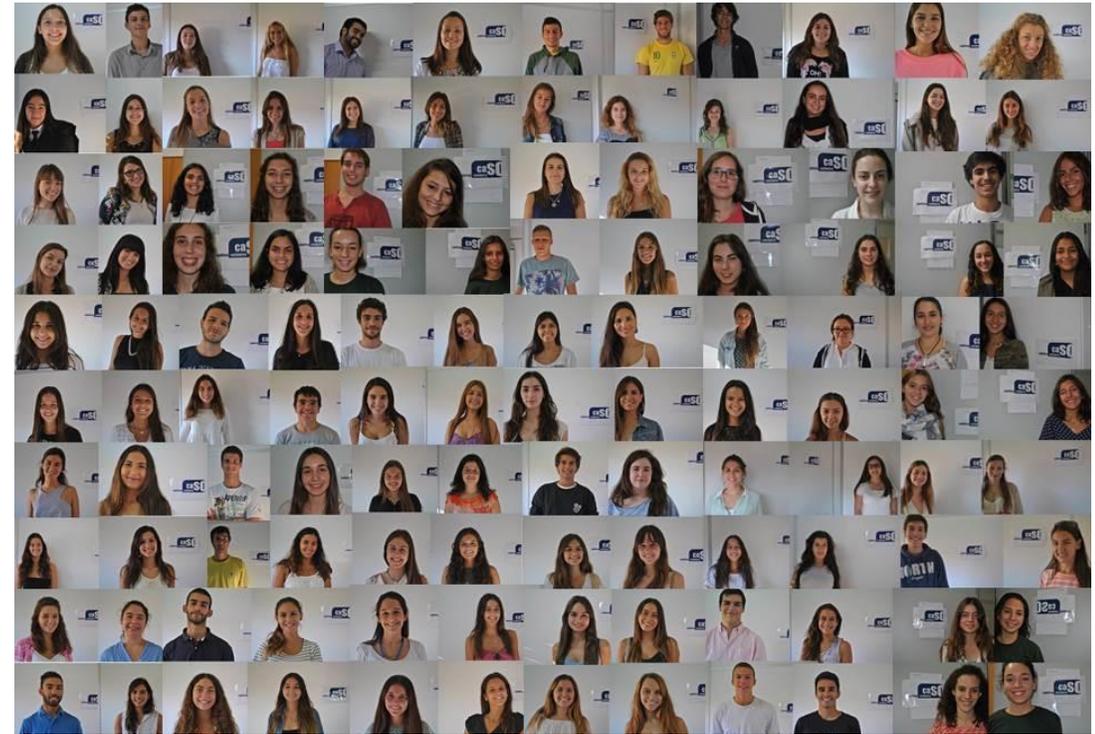
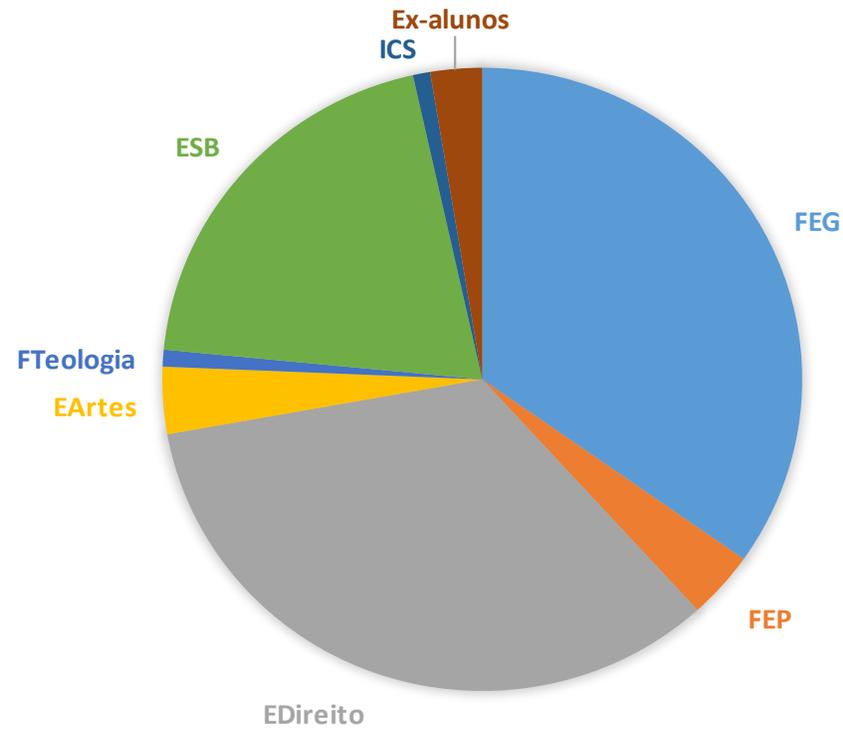
Coordenação

11 estudantes responsáveis
por uma área de voluntariado

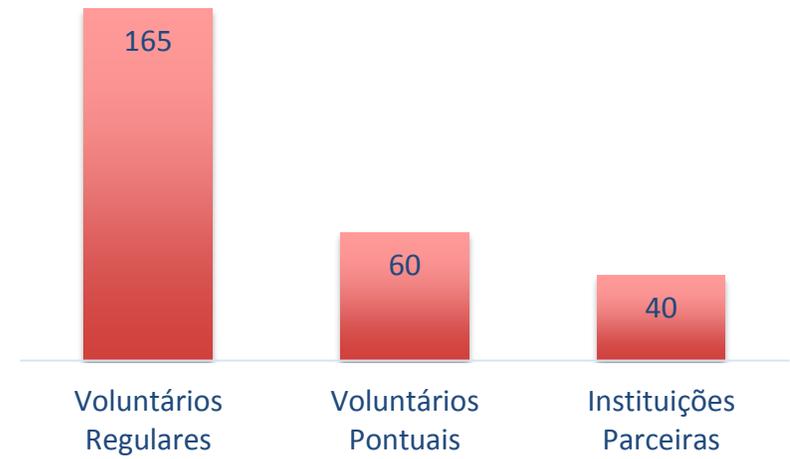
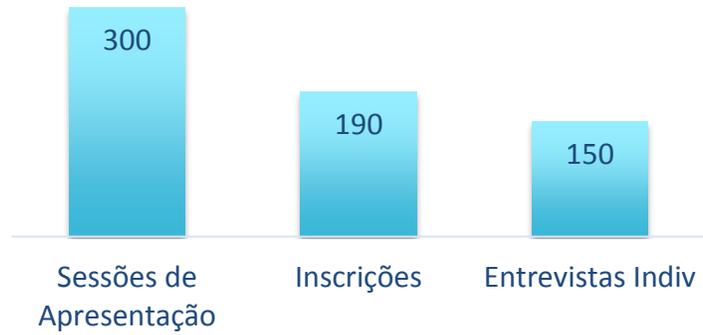
Voluntários



DADOS CASO 2015-2016



CASO em NÚMEROS 16_17



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

PORTO

Entidades Parceiras 2016/17:

SER + VIDA

- Associação ACREDITAR
- Capelania do Hospital de S. João
- Fundação Ronald Mac Donald
- Liga dos Amigos do Hospital de Gaia
- Liga dos Amigos do Hospital de Sto. António
- Terra dos Sonhos

SER + ESPECIAL

- APPACDM- PORTO
- Associação Somos Nós

SER+ SABEDORIA

- Centro Social da Foz do Douro
- Centro Social da Sé
- Lar Rainha D. Beatriz
- ODPS- S. Tomé, Pasteleira e Pinheiro Torres



SER + ABRIGO

- Grupo Coração na Rua;
- Porta Solidária – Paróquia do Marquês
- Casa Mãe Clara (Irmãs Hospitaleiras da Imaculada Conceição)
- Projeto ReFood
- Pastoral Penitenciária da Diocese do Porto

SER + EXEMPLO – Escolas

- Projeto Porto de Futuro : Escolas - Fontes PM, M^a Lamas, Francisco Torrinha, Garcia de Orta e Manoel de Oliveira;

SER + EXEMPLO- ATL e Instituições

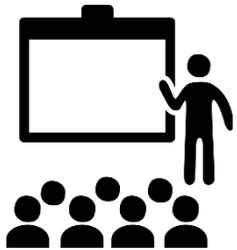
- Associação Criança e Vida;
- Centro Social da Foz do Douro;
- Centro Social da Sé
- FAP no Bairro (Carrical e Pinheiro Torres)
- Lar Nossa Senhora do Acolhimento;
- ODPS- ATL de S. Tomé, Rainha D. Leonor, Pasteleira;
- O meu lugar no mundo



Processo

1ª FASE

Sessão de Apresentação



Inscrição on-line

Entrevista



2ª FASE

Formação Geral e Específica



Integração



Cerimónia Compromisso



15 dias

1 mês



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

PORTO

Gestão Voluntariado

Formação da Equipa de Responsáveis

Recrutamento / Sessões de Apresentação

Entrevista / Carta de Motivação

Formação Geral e específica de cada “área”

Integração do voluntário

Cerimónia de Compromisso

Supervisão/Motivação

Reconhecimento

Avaliação



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

PORTO

Critérios de Desempenho de voluntariado

Suplemento ao diploma

Compromisso – Cada voluntário só poderá dar, no máximo, 1/5 de faltas na totalidade do ano

Envio de *feedbacks* aos responsáveis – Por mail ou por mensagem

Responsabilidade no voluntariado – compromisso de responsabilidade, perante a instituição

Participação – Solicita-se que cada voluntário participe nas formações/reuniões e encontros promovidos pela CASO.



Competências com potencial de desenvolvimento

Suplemento ao diploma

- Relações interpessoais;
- Gestão de tempo/tarefa;
- Capacidade de integração de imprevistos;
- Comunicação;
- Pontualidade e assiduidade;
- Pensamento Crítico;
- Responsabilidade;
- Capacidade de adaptação ao contexto
- Integridade e Ética;
- Trabalho em Equipa



Motivações do voluntário

Altruísmo (*“ajudo quem mais precisa” “fosse ao contrário também gostaria que me ajudassem...”*);

Disponibilidade (*“tenho tempo e aproveitar enquanto não tenho grandes responsabilidades”*);

Crescimento Pessoal (*“quero desenvolver e melhorar competências” “para me desafiar”*);

Conhecimento de novas realidades (*“quero sair do meu mundo, sou uma privilegiada”*);

Combate desigualdades sociais (*“quero lutar por um mundo mais justo”*)

Dar continuidade a experiencias anteriores de voluntariado

Experiências de sofrimento

Transformação motivacional no decorrer do voluntariado



Dificuldades

Estudantes – Pessoas em formação

Localização da instituição (todos querem a mesma) | Conciliar horários

Conciliação de horários nas integrações (instituição, responsável, voluntário)

Envio de *feedbacks* e participação nas reuniões

“Controlo” do que se passa na prática (queixas aparecem tarde)

Avaliação por parte dos alunos no final do ano
pequena % respostas no formulário on-line



Lições Aprendidas

Universidade Comprometida

Semestral – Anual

Exigência compromete mais – Dia do Compromisso

Formação

Acompanhamento – Motivação

Ferramentas de gestão (manuais, perfis de posto, cronogramas, ...)

Avaliação

Ligação com as instituições parceiras

Reconhecimento (ações concretas + suplemento ao diploma)



FORÇAS



Integração na UDIP

Formação da Equipa de Responsáveis

Formações + Iniciativas

História – evolução da CASO

Importância do Coordenador para acompanhar

Compromisso da equipa de responsáveis

FRAQUEZAS



Muito dependente de alunos

Falta de iniciativa dos voluntários

Dinâmicas entre áreas de voluntariado

Reuniões



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

PORTO

"Sair de si" é a pérola preciosa das nossas vidas. E aquele que nunca saiu da concha ainda nem sequer viveu. Quanto mais dou, mais recebo. Quanto mais procuro entender, mais me compreendo a mim próprio. Quanto mais ajudo, mais sou ajudado. E quanto mais me perder em benefício dos outros, mais me encontro.

(Pd. Vasco Pinto Magalhães)

